Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA EM PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

Adriano Fernandes de Oliveira;
Anna Beatriz Leite Henriques de Lucena (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O Projeto de Monitoria do Departamento de Relações Internacionais (CCSA/UFPB), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Regulamento Geral da Graduação da UFPB, tem como objetivo fortalecer o processo de ensino-aprendizagem por meio da integração entre discentes, docentes e monitores, articulando a formação acadêmica com o compromisso social da universidade. Inserido na temática das dimensões étnico-raciais, o projeto busca ampliar discussões transversais e contribuir para a permanência estudantil, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade no ensino superior. Na disciplina de Processos de Integração Regional (PIR), a monitoria desempenhou papel relevante na ampliação do olhar crítico sobre as dinâmicas sociais, culturais, históricas e políticas que permeiam os processos de integração entre países, especialmente na América Latina, Caribe e África. Ao abordar temas como identidade e diversidade, o projeto enfatiza que a integração regional ultrapassa as dimensões econômicas, incorporando o reconhecimento das diferenças e o fortalecimento de valores compartilhados. A metodologia aplicada baseou-se em práticas participativas que favoreceram o diálogo constante entre monitoria, docentes e discentes, reforçando a construção coletiva do conhecimento. As atividades envolveram acompanhamento em sala de aula, participação em avaliações, apoio pedagógico e realização de apresentações expositivas voltadas à consolidação de conteúdos teóricos e ao desenvolvimento de competências analíticas. Destacam-se os seminários (1) "Debate: Como as grandes teorias de Relações Internacionais se interseccionam com o regionalismo?" (Mesquita, 2019) e (2) "Regionalismo Líquido: aplicação da teoria de Bauman ao contexto da integração regional" (Mariano; Bressan; Luciano, 2021), que estimularam a reflexão crítica e o engajamento discente. O uso de plataformas digitais, como Google Classroom e WhatsApp, complementou o acompanhamento presencial, ampliando o alcance das orientações e fortalecendo o vínculo acadêmico entre monitor e estudantes. Os resultados da experiência indicam que a monitoria foi determinante para aprimorar o engajamento dos discentes e a qualidade do processo formativo. A vivência em sala de aula proporcionou ao monitor o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, de comunicação e gestão, além de maior compreensão sobre a prática docente. Contudo, o projeto enfrentou desafios significativos, como a alternância de professores durante o primeiro semestre (2024.2) e o tempo reduzido para a execução das atividades. Diante dessas adversidades, a monitoria mostrou-se um espaço de aprendizado resiliente, demandando flexibilidade, iniciativa e capacidade de adaptação. Em síntese, a experiência reafirma o papel formativo da monitoria como instrumento de mediação entre ensino e aprendizagem, promovendo a cooperação acadêmica e a construção de saberes de forma coletiva e crítica. Além de contribuir para o desempenho dos estudantes na disciplina, a atividade fortaleceu a formação profissional do monitor, em consonância com a perspectiva de Gonçalves et al. (2020), segundo a qual a monitoria acadêmica representa um importante meio de aprendizado mútuo, engajamento estudantil e consolidação do compromisso institucional com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora. GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Rev. Pemo, v. 3, n. 1, 2020.